

## CAMPANHA SALARIAL 2019/2020

# SINDICATO SEGUE NA LUTA POR AUMENTO SALARIAL ACIMA DA INFLAÇÃO

**SEGUNDO O DIEESE, MAIS DE 60% DOS ACORDOS FECHADOS NO PAÍS, ENVOLVENDO METALÚRGICOS, FORAM ACIMA DA INFLAÇÃO**

Os metalúrgicos de Minas aguardam que a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) agende a próxima reunião de negociação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT 2019/2020).

Na última reunião de negociação, realizada dia 16 de outubro, a FIEMG voltou a apresentar a proposta de 2,92% de reajuste salarial, porém, aplicados de uma só vez e retroativo a primeiro de outubro. Anteriormente a patronal havia proposto parcelar a aplicação deste índice.

Mesmo com esta pequena mudança em favor dos trabalhadores, os metalúrgicos de Minas não aceitaram a proposta, pois julgam haver grande possibilidade de conquistar aumento real.

A comissão de trabalhadores se baseia no índice de reajuste proposto para o piso salarial. A FIEMG propôs reajustar o salário de ingresso, para empresas com até 10 funcionários, em 3,5%, chegando ao valor de R\$1.183,50. Para as demais faixas de piso salarial a proposta de aumento foi de 2,92%.



Internet

Em valores reais, o salário de ingresso, para empresas com até 400 funcionários, chegou em R\$1.212,20, e para empresas com até mil empregados em R\$1.293,60.

Pela primeira vez, durante toda a campanha salarial, a FIEMG apresentou uma proposta de abono salarial, para trabalhadores de empresas que não têm PLR, no valor de R\$494,00. Se comparado com o valor do ano passado, houve reajuste de 3%.

### Contra proposta

Os metalúrgicos

apresentaram uma contra proposta que reivindica reajuste salarial de 3,5% e aplicação deste índice em todas as faixas de piso salarial. Abono salarial de R\$520,00 e garantia de emprego até 31 de janeiro de 2020.

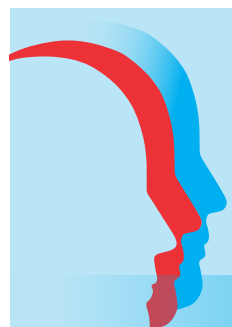
A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais retirou da mesa de negociação a proposta de escala de revezamento 6x2 e as regras sobre férias serão as determinadas pela legislação trabalhista.

A FIEMG insiste em retirar da CCT o texto que garante

estabilidade para trabalhadores (as) em vias de aposentadoria. Os trabalhadores são contra.

Os metalúrgicos rechaçaram a proposta de banco de horas da FIEMG, na visão da comissão de trabalhadores, ele representa um retrocesso ainda maior do que foi aprovado na reforma trabalhista.

Os trabalhadores defendem uma construção que proíba realizar banco de horas em pelo menos dois sábados no mês, aos domingos e feriados.



**Além da luta em defesa de melhores salários, direitos e qualidade no local de trabalho, nosso Sindicato proporciona aos associados e seus familiares atendimento médico e jurídico. Para o lazer nos fins de semana, o clube dos metalúrgicos oferece ampla área verde, piscina, campo de futebol, sauna, área para churrasco, restaurante e muito mais!!!**

**VENHA COM A GENTE NESSA CAMINHADA DE LUTA E CONQUISTAS. NÃO FIQUE SÓ, FIQUE SÓCIO!!!**

**3369-0519**





## EDITORIAL

# SINDICATO É RESISTÊNCIA

Segue em curso no Brasil o processo de desmonte do Estado brasileiro e dos direitos duramente conquistados pela classe trabalhadora. Após o golpe sobre a presidenta Dilma, o país só caminhou para trás.

Sobre o argumento de gerar emprego, aprovaram a antireforma trabalhista, a terceirização sem limites, o congelamento dos gastos públicos por 20 anos, o que resultou em cortes nos investimentos em educação, e agora a reforma da previdência.

Em meio a tudo isso, os governantes que sucederam a presidenta Dilma, Temer e Bolsonaro iniciaram uma verdadeira campanha pela entrega do patrimônio nacional ao capital estrangeiro, através das privatizações.

Nenhuma das políticas adotadas até agora serviu para gerar emprego aos mais de 12 milhões de desempregados. Pelo contrário, a flexibilização das leis trabalhistas está reduzindo o poder de compra da população e jogando milhares de pessoas na informalidade, onde precisam sacrificar a saúde e colocar em risco a vida para conseguir pagar as contas no fim do mês.

O movimento sindical, além de ser linha de frente na luta em defesa da classe trabalhadora, sempre alertou que o objetivo do projeto neoliberal do Temer e do Bolsonaro era enfraquecer o poder de resistência da população às constantes retiradas de direitos.

Depois de aprovar a reforma da previdência, que só não foi pior por que houve mobilização e luta dos trabalhadores (as), o governo Bolsonaro já prepara a reforma administrativa do serviço público.

Desde que tomou posse, Bolsonaro e Paulo Guedes manipulam as informações para convencer a opinião pública de que os servidores são os vilões da máquina pública, pavimentando seu caminho para seguir reduzindo o estado e privatizando as estatais.

Os efeitos negativos da entrega da administração dos serviços essenciais a população à iniciativa privada somete serão percebidos quando o cidadão não conseguir pagar pelos serviços privados, como saúde, educação, energia, água, transporte, entre outros.

Mesmo sob constantes ataques, o movimento sindical vai seguir resistindo e defendendo um país mais justo, fraterno e igualitário.

**O Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região repudia a defesa da volta do AI-5, feita pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-RJ), filho do presidente da república.**

# MILHARES DE TRABALHADORES FORAM A BRASÍLIA EM DEFESA DA SOBERANIA NACIONAL

DIRIGENTES E MILITANTES DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE BH/CONTAGEM TAMBÉM PARTICIPARAM DO ATO

Divulgação



Metalúrgicos de Minas e o novo presidente da CUT, Sérgio Nobre

Dirigentes e militantes do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região somaram forças aos trabalhadores de várias outras categorias no protesto realizado nessa quarta-feira, 30, em Brasília, que cobrou mudanças na política econômica e pediu uma agenda de desenvolvimento para o país.

Marco Antônio, Margareth, Hilton,

Dorvalina, Carlão, Tânia e Lurdinha foram à capital federal participar do ato em Defesa da Soberania, Direitos e Empregos, convocado por centrais sindicais e pelas frentes Brasil Popular e Povo sem Medo.

“Em um país como o Brasil, onde a iniciativa privada e as empresas multinacionais não fazem investimentos, a única possibilidade de o país crescer é com investimento do

Estado, do BNDES, das empresas estatais que eles querem destruir”, disse Marco Antônio, diretor do Sindicato e presidente da FEM/CUT-MG.

“Não aceitamos a venda das nossas empresas estatais, pois elas que são capazes de fazer com que o Brasil se desenvolva com soberania e possa distribuir essa riqueza para a sua população”, ressaltou Sérgio Nobre, presidente da CUT.

## SINDIMETAL SEDIA ENCONTRO DE MULHERES DO MAB

Divulgação



Após 9 meses da Tragédia de Brumadinho e próximo de completar 4 anos do crime de Mariana, o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) reuniu mulheres de várias partes de Minas Gerais para debater a reconstrução das vidas das milhares de famílias afetadas. O Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região sediou o encontro, que iniciou dia 25 e foi até 27 de outubro.

[www.sindimetal.org.br](http://www.sindimetal.org.br)

## TRABALHADORES DA USIPAR CONQUISTAM AUMENTO REAL

O Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) negociado entre o Sindicato dos Metalúrgicos e a Usipar garantiu aos trabalhadores (as) reajuste salarial de 5% e um abono de R\$800,00.

## SINDICATO CONSEGUE AVANÇOS NA VISION

Em negociação de algumas demandas dos trabalhadores da Vision, o Sindicato dos Metalúrgicos conseguiu que a empresa aumentasse o valor do ticket refeição e se comprometesse em melhorar a qualidade do ambiente de trabalho.

A falta de ventilação dentro da fábrica era a principal reclamação dos funcionários. A Vision informou que irá modificar o portão de entrada para melhorar a ventilação do galpão.

O Sindicato aguarda um retorno da empresa sobre a reivindicação da criação de um plano de cargos e salários, da negociação da PLR e do pagamento do adicional de periculosidade para funcionários do setor de controle de qualidade energizado.





## REFORMA DA PREVIDÊNCIA

# ENTENDA AS REGRAS DE TRANSIÇÃO DA NOVA PREVIDÊNCIA



A reforma da Previdência do governo de Jair Bolsonaro (PSL) aprovada pelo Congresso Nacional, na última semana, impõe algumas regras de transição para os trabalhadores e trabalhadoras da ativa. Essas

regras só valem para quem já está no mercado de trabalho e apenas a regra de pedágio 100% vale tanto para trabalhadores da iniciativa privada como para os servidores públicos federais.

A única regra em que o tempo mínimo de contribuição é de 15 anos para homens e mulheres é a de aposentadoria por idade - 65 anos homens e 62 mulheres.

## Veja como as regras vão funcionar

### Regra 1 - para mulheres que estão prestes a se aposentar por idade

Esta regra é mais adequada para as mulheres que estão próximas de completar 60 anos e já contribuíram por 15 anos, no mínimo. Elas vão pagar um pedágio pela idade, e não pelo tempo de contribuição. A idade sobe 6 meses a cada ano até chegar a 62.

Uma mulher que complete 60 anos em 2020 terá de trabalhar mais seis meses e, assim sucessivamente, até o limite de 62 anos. Homens não entram nesta regra porque para eles, a aposentadoria por idade não se alterou: ficou em 65 anos.

### Regra 2 - Pedágio de 50% - aposentadoria por tempo de contribuição

Esta regra é válida para homens e mulheres que faltam até dois anos para se aposentar por tempo de contribuição, que é de 30 anos para a mulher e 35 para o homem. Ou seja, a mulher terá de ter no mínimo 28 anos de contribuição e o homem 33 anos.

O cálculo é simples, se faltar um ano para a aposentadoria eles terão de contribuir por um ano e meio. 1 ano do que falta + 6 meses (pedágio de 50%).

### Regra 3 - Pedágio de 100% para aposentadoria integral

Apesar de ser considerada aposentadoria integral, esta regra vai aplicar a média salarial de todas as contribuições desde julho de 1994, e não mais os 80% dos melhores salários. Com isso, o benefício será 100% da nova média salarial.

Por esta regra o trabalhador para ter direito ao valor integral precisa ter idade mínima de 57 anos (mulheres) e 60 (homens), no ano em que pedir a aposentadoria.

Os trabalhadores da iniciativa privada terão de contribuir com o dobro do tempo que falta para se aposentar: um pedágio de 100%.

### Regra 4 - pontuação 87/97, a partir de 2020

É a soma da idade com o tempo de contribuição, de 87 pontos para as mulheres, e 97 pontos, para os homens, a partir do ano que vem. A pontuação aumentará um ponto por ano, até chegar a 100, para mulheres, e 105, para homens.

Pela regra 87/97, tanto homens como mulheres não precisariam completar a idade mínima obrigatória das demais regras de transição de 62 anos para as mulheres e 65 para os homens. Mas, são obrigados a ter 30 e 35 anos de contribuição respectivamente.

#### Requisitos obrigatórios da regra 87/97

Homem = idade + tempo de contribuição = 97 pontos  
Idade de 60 anos de idade + 35 de contribuição = 95 pontos. Mesmo atingindo o tempo de contribuição, ele não se aposenta porque não atingiu 97 pontos.

Em 2021, ele terá 36 anos de contribuição e 61 anos de idade = 97 pontos. Mas nesse ano, a pontuação subiu para 98. O trabalhador só vai se aposentar em 2022, aos 62 anos quando atingir 37 anos de contribuição = 99 pontos, quando atingirá a pontuação mínima.

“Por esta regra você ganha dois pontos a cada ano se continuar contribuindo. É a soma de 1 ponto pelo aumento da idade e mais 1 ponto pelo ano contribuído”, explica a especialista em Previdência, Júlia Lenzi.

### Regra 5 - Idade mínima progressiva

A diferença com a regra de pontuação 87/97, é que esta regra exige 30 anos de contribuição para as mulheres e 35 para os homens e, é preciso ter uma idade mínima que começa aos 56 anos em 2019 para as mulheres e aumenta seis meses a cada ano, até chegar a 62, em 2031. Para os homens, começa aos 61 anos, com acréscimo anual de seis meses, até chegar a 65 anos em 2027.

Um homem de 58 anos de idade e 29 de contribuição poderá se aposentar ao cumprir os 35 anos de contribuição, pois também cumprirá a idade mínima exigida pela regra em 2025, de 64 anos.

TABELA DE IDADE PROGRESSIVA			
HOMEM		MULHER	
Ano	Idade	Ano	Idade
2019	61	2019	56
2020	61,5	2020	56,5
2021	62	2021	57
2022	62,5	2022	57,5
2023	63	2023	58
2024	63,5	2024	58,5
2025	64	2025	59
2026	64,5	2026	59,5
2027	65	2027	60
2028	65	2028	60,5
2029	65	2029	61
2030	65	2030	61,5
2031	65	2031	62



**ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2020**

# SINDICATO CONQUISTA MELHORIAS NO ACT DOS FUNCIONÁRIOS DA MARELLI

O Acordo Coletivo de Trabalho aprovado pelos trabalhadores (as) da Marelli, além de manter todas as cláusulas do acordo firmado em 2018, garante reajuste salarial de 100% da inflação acumulada nos últimos 12 meses. O índice será aplicado a partir de janeiro de 2020.

O acordo estabelece também um abono único de R\$400,00, que será pago dia 06 de janeiro de 2020, a todos os empregados ativos nesta data, e estabilidade de 45 dias a partir da data da assinatura do acordo.

**PLR 2019/2020**

A Participação nos Lucros e Resultados (PLR 2020) também já

ficou definida na negociação da ACT. Com reajuste de 3,3%, a PLR 2020 dos funcionários (as) da Marelli será de R\$3.400,00. A primeira parcela, de R\$2.400,00, será paga em 17 de janeiro. A segunda parcela será paga em 31 de dezembro de 2020, depois das metas apuradas.



Leandro Gomes

## DESEMPREGO ATINGE 12,5 MILHÕES E MAIS DE 36 MILHÕES ESTÃO NA INFORMALIDADE



Internet

A taxa de desemprego no Brasil estabilizou em alta (11,8%) no trimestre encerrado em setembro e atinge 12,5 milhões de trabalhadores e trabalhadoras do país, segundo dados divulgados nessa quinta-feira (31) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com os técnicos do IBGE, o desemprego segue fazendo vítimas e, para piorar a situação, as vagas criadas no mercado de trabalho brasileiro são precárias, sem direitos, sem garantias mínimas para a classe trabalhadora.

Na comparação com o mesmo trimestre de 2018, houve um aumento de 1,5 milhão de pessoas na população ocupada, que atingiu o recorde de 93,8 milhões – mas essa alta é consequência do crescimento da informalidade.

Na categoria denominada “por conta própria”, o IBGE registrou um total de 24,4 milhões de trabalhadores e trabalhadoras no trimestre encerrado em setembro. A alta foi de 1,2% em relação ao mesmo período de 2018.

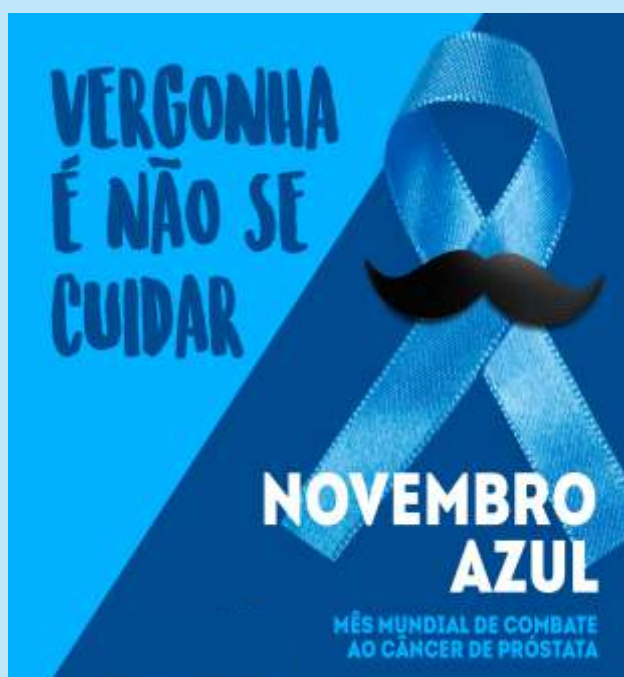


Divulgação

Audiência pública na Câmara de Contagem debateu projeto que quer urbanizar orla da lagoa Vargem das Flores.

**Metalúrgicos de BH/Contagem e região também estão na luta contra a especulação imobiliária na lagoa Vargem das Flores**

## NOVEMBRO AZUL: A IMPORTÂNCIA DE SE CUIDAR



Novembro Azul é um movimento mundial que acontece durante o mês de novembro para reforçar a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata. A doença é o segundo tipo de câncer mais comum entre os homens brasileiros – de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), estima-se que serão mais de 68 mil novos casos da doença ainda em 2018. E as maiores vítimas são homens a partir dos 50 anos, além de pessoas com presença da doença em parentes de primeiro grau, como pai, irmão ou filho.

